



# IV REUNIÃO NORDESTINA DE Ciência do Solo

27 a 30  
de novembro  
de 2017

I Simpósio Piauiense de Ciência do Solo

Teresina - PI

## EFEITO DO TIPO DE AGITAÇÃO E TEMPO DE SEDIMENTAÇÃO NA ANÁLISE GRANULOMÉTRICA DE UM ARGISSOLO AMARELO

Iara Oliveira FERNANDES<sup>1</sup>, Ésio de Castro PAES<sup>1</sup>, Geise Bruna da Mata CAMILO<sup>1</sup>, Rhavena Rocha PEREIRA<sup>1</sup>, Iago Nery MELO<sup>1</sup>, Júlio César Azevedo NÓBREGA<sup>2</sup>

<sup>(1)</sup>Mestrando(a) em Solos e Qualidade de Ecossistemas; Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB); Cruz das Almas; iara158@gmail.com; <sup>(2)</sup>Professor; UFRB; Cruz das Almas, BA.

**Introdução** – A composição granulométrica ou textural do solo é uma de suas características mais determinadas em laboratório, por ser o seu resultado muito utilizado pelos produtores para recomendação de adubação fosfatada, aplicação de corretivos, irrigação etc. Em razão da importância desse atributo para tomada de decisão sobre manejo do solo, da água e da fertilidade, os métodos de análise utilizados devem proporcionar a maior precisão possível, no entanto, há várias modificações nas metodologias inseridas nos últimos anos, que podem contribuir para variações nos resultados. O objetivo do presente trabalho foi comparar resultados de textura de um Argissolo Amarelo em função de variações no tipo de agitação mecânica e na forma de determinação do tempo de sedimentação das partículas do solo.

**Material e Métodos** – As análises foram feitas no laboratório de Física do Solo da UFRB, Campus de Cruz das Almas-BA. O solo foi coletado na profundidade 0-0,20 m em uma área de pastagem do Campus e foi classificado como ARGISSOLO AMARELO Distrocoeso. Foram testados os seguintes tratamentos: Pipeta + Stokes + Hamilton (T1 = Test); Pipeta + Stokes + Wagner (T2); Pipeta + Embrapa + Hamilton (T3); Pipeta + Embrapa + Wagner (T4); Bouyoucos + Stokes + Hamilton (T5); Bouyoucos + Stokes + Wagner (T6); Bouyoucos + Embrapa + Hamilton (T7); Bouyoucos + Embrapa + Wagner (T8). Foram feitas 3 repetições por tratamento e em cada amostra determinada os teores de argila (TA), silte (TS), areia total (AT), areia muito grossa (AMG), areia grossa (AG), areia média (AM), areia fina (AF) e areia muito fina (AMF). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. **Resultados e Discussão** – Houve diferença significativa ( $p < 0,005$ ) em todos os tratamentos para todas as frações, exceto a AG. Foram encontrados maiores teores de AT nos tratamentos em que se utilizou o método de agitação de Hamilton, isso se deve ao tempo de agitação desta metodologia (15 min) que pôde não ter sido suficiente para dispersão de todas as partículas. Já para AMG os valores foram menores, pois, a rotação desta agitação é muito agressiva podendo ter fracionado a AMG em frações menores. Para TA maiores valores foram encontrados para T1, T2 e T4 (10,92; 11,15; 11,12% respectivamente) que não diferiram entre si ( $p < 0,05$ ), verificando deste modo que para estes, a mudança no método de agitação e sedimentação não modificaria o resultado final se comparado com a testemunha (T1). **Conclusão** - Apesar de algumas diferenças, para todos os métodos avaliados a textura do solo seria classificada como Areia Franca.

Palavras-chave: Textura do solo, metodologia de análises físicas, física do solo

Agradecimentos: CAPES, UFRB

Promoção:



Realização:

